

O REPOSITÓRIO DIGITAL TATU COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E FOMENTO A PESQUISA

Mélanie de Quadro Soares Alves, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Drieli Gasso Colman, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Raissa Lamadril da Silva Silveira, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Sara Mendonça das Chagas, discente do Ensino Médio, cidade de Bagé

Vitória Ribeiro Gonçalves, discente do Ensino Médio, cidade de Bagé

Alessandro Carvalho Bica, docente, Universidade Federal do Pampa

O presente resumo visa explicitar a importância e atuação do Repositório Digital Tatu (RDT) no fomento à pesquisa acadêmica, em contexto escolar e de graduação. O Tatu é um ambiente virtual, hospedado na Unipampa, Campus-Bagé, uma iniciativa do Grupo de Pesquisa em História da Educação, Repositórios Digitais e Acervos Históricos (PHERA) que se ocupa em limpar, catalogar, digitalizar e publicar documentos históricos raros à História da Educação e que, com o passar do tempo e as interferências climáticas, podem ser perdidos. O Repositório Digital Tatu inicia sua jornada em 2018, e recebe seus primeiros bolsistas logo neste ano, sendo eles quatro bolsistas de graduação, dos cursos de Licenciatura em Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Licenciatura em Letras-Línguas Adicionais Inglês, Espanhol e respectivas literaturas, seguidos, no ano seguinte, com mais uma bolsista, agora, de ensino médio, todos de Iniciação Científica. Além disso, o Tatu sempre contou com trabalho voluntário, paralelo ao das bolsistas, o que permite uma manutenção constante de nosso site. De 2018 a 2022, o projeto contou com cerca de 11 bolsistas, sendo três de ensino médio e as demais da graduação, contempladas nos mais diversos editais, entre Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, Apoio aos Grupos de Pesquisa, Extensão, e Bolsistas de Iniciação Científica para Ensino Médio, pelas agências FAPERGS, CNPq e UNIPAMPA. Partindo desta configuração em equipe, o Tatu tem se caracterizado como um grupo que trabalha organicamente, se organiza conforme as demandas que surgem e se utiliza de diferentes expertises individuais para seu funcionamento. Sobre isso, pontua-se a relevância destes trabalhos coletivos, sobretudo em Grupos de Pesquisa, que permitem o amadurecimento acadêmico, que só é possível mediante a inserção nestes ambientes de troca, e pela organização plural, onde diferentes membros ocupam distintos semestres curriculares, por exemplo. Ávila; Couto (2013) destacam que o trabalho em equipe se dá a partir de fatores relevantes como confiança, comunicação, feedbacks, ética e respeito na relação entre os membros, assim como, a participação de todos envolvidos e valorização dos diferentes pontos

Drieli Gasso Colman
Raissa Lamadril da Silva Silveira
Mélanie de Quadro Soares Alves
Sara Mendonça das Chagas
Vitória Ribeiro Gonçalves
Alessandro Carvalho Bica

de vista de cada integrante da equipe. Ainda assim, assegurados em Uchôa et. al (2011), quando se trabalha em equipe se combina um objetivo comum, que difere de acordo com os propósitos do grupo, mas que deve ser alcançado por todos, além de ser flexível às possíveis interferências externas. No caso do Tatu, o objetivo comum é manter o site atualizado, seja por meio dos documentos em si (livros, livretos, cartilhas, revistas e acervo iconográfico), seja por meio das atualizações constantes através da galeria de fotos e das notícias, que servem literalmente para informar sobre nossas ações. Por outro lado, há ainda de se pensar na vertente extensiva do Tatu, que é o trabalho desenvolvido em contexto escolar, aproximando a Universidade da Escola de modo a fomentar não apenas a preservação histórica e a memória, como, também, o incentivo a estes estudantes em acessar o ensino superior, rompendo barreiras profundas impostas pelas desigualdades e alcançando diferentes públicos. Com isso, os resultados destas oportunidades no meio acadêmico podem começar a ser mensurados através do site do Repositório, que é organizado, mantido e reabastecido pelas bolsistas, com supervisão do orientador, e que é usado também como referência para outros repositórios, a partir dos diálogos intergrupos. É possível constatar, também, a atuação das bolsistas em textos acadêmicos, nos mais diversos eventos, todos estes trabalhos são encontrados com fácil acesso no site do Repositório Digital Tatu. A equipe ressalta a importância de criar um laço cultural e afetivo com a comunidade externa, por isso está presente em três Redes Sociais, sendo elas o *YouTube*, *Instagram* e *Facebook*, onde visa se apresentar de forma leve e descontraída, não deixando de expressar seus feitos acadêmicos, e assim se publicitar para todo e qualquer interessado, pois é possível conhecer a equipe e o site através de um *click*. O Repositório Digital Tatu propõem, em muitos casos, o primeiro contato dos membros com a escrita e vivência acadêmica, oportunizando, assim, que os alunos de Ensino Médio conheçam a prática universitária e que alunos da graduação possam aspirar e planejar sua entrada em uma pós-graduação.

Agradecimentos: agradecemos ao CNPq, à FAPERGS, e à UNIPAMPA pela possibilidade de realização desta pesquisa.

Palavras-chave: Repositório Digital Tatu; História da Educação; Espaço de Acolhimento;